

## Ação de construção de capacidades “Sistemas Importantes Património Agrícola Mundial”

(São Tomé, junho a setembro de 2021)

### Contexto

Sistemas Importantes Património Agrícola Mundial (SIPAM) são sistemas e paisagens notáveis, ecossistemas naturais transformados que refletem a evolução cultural da humanidade, a diversidade dos seus conhecimentos e a relação que desenvolveram com a natureza e a biodiversidade. Estes sistemas agrícolas e alimentares encontram-se hoje ameaçados, sendo muito importante a sua preservação dinâmica.

A [Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação \(FAO\)](#) patrimonializou e classificou mais de 60 sistemas em cerca de duas dezenas de países. Destes, três sistemas são em países africanos (Kenya e Tanzania) e dois na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Brasil e Portugal).

São Tomé e Príncipe possui sistemas de património agrícola relevantes, resultado da sua localização geográfica e das condicionantes geofísicas. Os sistemas agro-florestais são-tomenses constituem um mosaico diversificado do meio natural, reservado fundamentalmente para a agricultura e alguma produção animal, donde uma parte importante da população obtém o seu rendimento, que se converte assim na base fundamental de luta contra a pobreza e a insegurança alimentar.

Eventual reconhecimento SIPAM poderá contribuir para a adopção de políticas que integram o património agrícola nos programas de desenvolvimento, reconhecendo o papel crucial dos agricultores familiares como guardiães desse património e para a conservação e a utilização sustentável da biodiversidade e dos conhecimentos tradicionais associados, através da promoção de métodos de produção agrícola sustentáveis e da valorização do sistema agrícola protegido e produtos associados por consumidores e turistas.

Face ao exposto, a [ACTUAR - Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento](#), a [ADAPPA - Associação para o Desenvolvimento Agropecuário e Proteção do Ambiente](#) e o [IMVF - Instituto Marquês de Valle Flôr](#), no quadro do projeto [PAS - Políticas Alimentares Sustentáveis](#), cofinanciado pela União Europeia, realizam a presente ação de construção de capacidades intitulada “*Sistemas Importantes Património Agrícola Mundial*”.

### Datas e localização da ação

A ação terá lugar de **junho a setembro de 2021**, a partir da **Plataforma virtual Zoom** (link será partilhado oportunamente com as/os participantes inscritas/os).

As/os participantes que assim o entenderem poderão deslocar-se ao **Centro de Recursos da RESCSAN-STP**, em Mesquita - São Tomé, onde terão acesso às condições tecnológicas necessárias para participar na ação virtual.

### Objetivos

A presente ação visa reforçar as capacidades técnicas dos/as participantes para o planeamento, gestão, protecção e valorização de sistemas de património agrícola, no quadro mais amplo do desenvolvimento rural. No final da ação de construção de capacidades, os/as participantes estarão aptos a desenvolver e aplicar estratégias de gestão para a conservação dinâmica de sistemas agrícolas tradicionais no que concerne a elaboração de uma proposta para o programa SIPAM e de implementação do plano de ação correspondente.

### Público-alvo

A ação de formação sobre SIPAM, promovida pelo PAS-STP, é dirigida prioritariamente a representantes de organizações da sociedade civil, sendo também dirigida a técnicos de outras organizações relevantes, envolvidas no processo de construção de uma candidatura SIPAM e Plano de ação inerente. Assim, serão selecionados/as 15-20 técnicos/as, investigadores/as, representantes e técnicos/as de organizações não governamentais, cooperativas agrícolas e organizações de agricultores familiares, dirigentes e quadros técnicos da administração pública nacional e da Região Autónoma do Príncipe, parlamentares, jornalistas. As/os formandas/os serão selecionadas/os pelo PAS-STP.

### Metodologia

A ação será composta por um programa de 5 sessões em formato misto (presencial e à distância - via zoom, face aos constrangimentos decorrentes do contexto pandémico vivenciado).

O programa abordará temas centrais para a construção de candidatura a SIPAM e implementação do Plano de Ação correspondente, visando fortalecer as competências técnicas para uma efetiva participação nos espaços de articulação relevantes. Serão promovidos intercâmbios com outras experiências de SIPAM pelo mundo.

Sempre que possível, será utilizada uma abordagem assente em exemplos práticos, o mais aproximados possível da realidade e quadros institucionais e legais do país.

A ação de construção de capacidades seguirá o seguinte programa provisório:

Dia (hora STP)	Topico
Sessão 1, 30 junho, 14-17	<ul style="list-style-type: none"> <li>- SIPAM: contexto, definição, potencialidades e desafios</li> <li>- Iniciativa SIPAM-CPLP e papel do Comité de acompanhamento SIPAM</li> <li>- Processo de candidatura SIPAM e critérios de seleção</li> <li>- Outros SIPAM pelo mundo               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Portugal: Sistema Agro-silvo-pastoril do Barroso</li> <li>- Tanzania: Sistema Agro-florestal Shimbwe Juu Kihamba (tbc)</li> <li>- Brasil: Sistema Agrícola Tradicional na Serra do Espinhaço Meridional</li> </ul> </li> </ul>
Sessão 2, julho	Sistemas agro-florestais cacau-café <ul style="list-style-type: none"> <li>- Especificidade do sistema agro-florestal são-tomense</li> <li>- Boas práticas: o caso de Cuba</li> <li>- Boas práticas: o caso da Amazónia</li> <li>- Desafios e oportunidades</li> </ul>
Sessão 3, julho	Plano de ação <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que é e para que serve</li> <li>- Vantagens de modelos de construção participativa do Plano de ação</li> <li>- Políticas públicas e SIPAM</li> <li>- Mecanismos de monitoramento da implementação do Plano de ação</li> </ul>
Sessão 4, setembro	Paisagens alimentares e promoção turística <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que são</li> <li>- Rede de paisagens alimentares e seu impacto para a promoção turística</li> <li>- Patrimonialização de paisagens alimentares</li> </ul>
Sessão 5, setembro	Patrimonialização de sistemas alimentares no pós-Covid <ul style="list-style-type: none"> <li>- SIPAM e turismo no pós-Covid</li> <li>- Diálogo Bio-regiões</li> <li>- Diálogo SAS e dietas saudáveis na CPLP</li> </ul>

### Inscrições e informações adicionais:

Joana Dias / ACTUAR - [joana.dias@actuar-acd.org](mailto:joana.dias@actuar-acd.org)

### **Projeto PAS – Políticas Agroalimentares Sustentáveis : São Tomé e Príncipe**

O setor agrícola são-tomense padece de múltiplas falhas, nomeadamente ao nível normativo, técnico e institucional, fatores que bloqueiam o desenvolvimento da agricultura no país, pondo em causa a segurança alimentar e nutricional da sua população. Neste contexto, é crucial investir na capacitação e empoderamento da sociedade civil e atores do mundo agrícola, para que estes possam participar ativamente na construção de um quadro favorável à melhoria da governança nos setores alimentar e agrícola em São Tomé e Príncipe.

#### **Objetivos**

- Contribuir para a boa governação multi-atores para a segurança alimentar e nutricional e para o desenvolvimento sustentável e inclusivo em São Tomé e Príncipe, contribuindo ainda para a realização do direito humano à alimentação e nutrição adequadas.
- Reforçar a participação da sociedade civil e as suas capacidades para discussão e monitoramento da implementação de políticas públicas com impacto no acesso e gestão dos recursos naturais, redução da pobreza e da insegurança alimentar e nutricional.

#### **Eixos centrais de atuação**

- Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas (DHANA)
- Direitos das Mulheres Rurais
- Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial (SIPAM)
- Nutrição e Sistemas Alimentares Sustentáveis

#### **Atividades e resultados**

1. Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional de São Tomé e Príncipe (RESCSAN-STP) ampliada e fortalecida, com a participação de organizações que trabalhem pela promoção de direitos das mulheres rurais.

Como? Através da implementação de ações de mobilização; formação e intercâmbio de conhecimentos da sociedade civil; participação em reuniões e iniciativas internacionais e regionais; elaboração de estudos e documentos propositivos.

2. Sociedade civil reconhecida como interlocutor fundamental do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional de São Tomé e Príncipe (CONSANS-STP) e de outros mecanismos setoriais e intersetoriais de formulação e coordenação de políticas públicas.

Como? Através da participação em reuniões regulares de formulação de políticas públicas; realização de ações de lobby e advocacia e campanhas públicas de sensibilização.

3. Boas práticas de políticas e programas de segurança alimentar e nutricional identificadas e implementadas.

Como? Através da promoção, implementação e acompanhamento de microiniciativas piloto.

## Duração

de janeiro de 2019 a dezembro de 2021

## Grupos alvo

- Dirigentes e técnicos das OSC Membros e não membros da RESCSAN-STP;
- Dirigentes e técnicos das Cooperativas agrícolas e Organizações de agricultores Familiares;
- Agricultores (particularmente jovens e mulheres); Dirigentes e quadros técnicos da administração pública nacional e da Região Autónoma do Príncipe.

## Parceiros

IMVF – Instituto Marquês de Valle Flor (Portugal)

Criado em 1951 como instituição privada de utilidade pública, o IMVF é uma fundação para o desenvolvimento e a cooperação, tendo iniciado atividade como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) em 1988 em São Tomé e Príncipe. A partir dos anos 90 expandiu a sua ação a outros países, com predominância aos de língua oficial portuguesa, e alargou as áreas de atividade. É atualmente uma entidade de referência nos domínios da cooperação, da cidadania global e da reflexão sobre o desenvolvimento. [www.imvf.org](http://www.imvf.org) | +351 213 256 300 | [jmonteiro@imvf.org](mailto:jmonteiro@imvf.org)

ACTUAR - Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento (Portugal)

ONGD que trabalha, desde 2007, em prol de uma sociedade mais justa, equitativa, humana, integradora e igualitária, orientada por uma ética ecológica e de promoção do respeito pelos Direitos Humanos.

Reconhecida pelo seu contributo para a construção e desenvolvimento de redes da sociedade civil dos PALOP em torno da soberania e segurança alimentar e nutricional, facilita atualmente a Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (REDSAN-CPLP) e o Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil no Conselho Regional de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (MSC-CONSAN).

A ACTUAR participa no Comité de Coordenação de Redes Globais (incluindo GNRTFN e IFSN) e é membro eleito do Comité de Coordenação do Mecanismo da Sociedade Civil no Conselho Global de Segurança Alimentar (MSC-CSA), em representação das ONG do hemisfério Norte. [www.actuar-acd.org](http://www.actuar-acd.org) | +351 961 585 638 | [joana.dias@actuar-acd.org](mailto:joana.dias@actuar-acd.org)

ADAPPA – Associação para Desenvolvimento Agro-Pecuário e Protecção de Ambiente (STP)

A ADAPPA é uma associação são-tomense criada em setembro de 2001, com o objetivo de promover o desenvolvimento agrícola sustentável e a proteção do ambiente em São Tomé e Príncipe. Com uma grande experiência técnica na área agrícola, desenvolvimento rural e ambiental em São Tomé, a ADAPPA apresenta também uma grande capacidade de mobilização dos atores do mundo rural e urbano são-tomense. [www.adappa.org](http://www.adappa.org) | +239 991 42 74 | [politicasalimentares@st.imvf.org](mailto:politicasalimentares@st.imvf.org)